

## TÉCNICA DE ENFERMAGEM PRESA POR DESVIO DE MEDICAMENTOS EM JALES



Uma técnica de enfermagem de 39 anos foi presa em flagrante na manhã desta terça-feira, 4 de fevereiro de 2025, sob a acusação de furtar medicamentos da Santa Casa de Jales, onde trabalhava há 12 anos. A prisão ocorreu após investigações conduzidas pela Delegacia de Investigações Gerais (DIG) de Jales, que recebeu denúncias sobre o desvio de remédios no hospital.

De acordo com o delegado Renan Ongaratto, responsável pelo caso, a profissional retirava oficialmente os medicamentos da farmácia da instituição, mas não os administrava aos pacientes, indicando que vários deles deixaram de rece-

ber os tratamentos prescritos. A polícia suspeita que a técnica revendia os medicamentos furtados, embora a motivação exata ainda esteja sob investigação.

A abordagem ocorreu quando a funcionária deixava o hospital. Em seu veículo, foram encontrados diversos medicamentos, incluindo injetáveis e comprimidos, além de instrumentos para aplicação. Posteriormente, uma busca em sua residência resultou na apreensão de mais remédios.

A técnica foi autuada pelo crime de peculato, que prevê pena de reclusão de 2 a 12 anos. Durante o depoimento,

ela optou por permanecer em silêncio. Após audiência de custódia realizada na tarde desta terça-feira, a acusada foi liberada e responderá ao processo em liberdade.

Em nota, a Santa Casa de Jales informou que aguardará a conclusão do inquérito policial para se manifestar oficialmente sobre o caso.

As investigações continuam para determinar a extensão dos furtos e o destino dos medicamentos desviados. A polícia solicita que qualquer pessoa com informações relevantes entre em contato com as autoridades competentes.

## JALES DECRETA SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA DEVIDO À EPIDEMIA DE DENGUE

A cidade de Jales, enfrenta uma epidemia de dengue. A prefeitura decretou situação de emergência nesta terça-feira, 4 de fevereiro, diante do aumento alarmante de casos da doença.

De acordo com a Vigilância Epidemiológica, o município já contabiliza 288 casos confirmados de dengue em 2025 e investiga outros 385 suspeitos. Além disso, quatro óbitos estão sob análise para determinar se foram causados pela doença.

Óbitos em investigação  
A Vigilância Epidemiológica investiga a morte de um homem de 88 anos, ocorrida no dia 29 de janeiro, como possível consequência da dengue. Outras três mortes já estavam sob análise: uma mulher de 67 anos, falecida em 20 de janeiro, e uma paciente de 39 anos, que não resistiu aos sintomas e faleceu no dia 22 de janeiro. As autoridades de saúde alertam que a situação pode se agravar caso medidas preventivas não sejam intensificadas pela

população.

Medidas emergenciais

O decreto assinado pelo prefeito Luis Henrique Moreira autoriza a adoção de medidas administrativas urgentes para conter a proliferação do mosquito *Aedes aegypti*. Entre as ações previstas estão:

- Aquisição de insumos e materiais para o combate ao mosquito;

- Doação e cessão de equipamentos e bens para intensificar os esforços contra a dengue;

- Contratação de serviços emergenciais para controle epidemiológico;

- Prorrogação de contratos e convênios que auxiliem no combate ao mosquito e na assistência à saúde dos pacientes acometidos pela doença.

Sintomas da dengue

A Secretaria Municipal de Saúde reforça a importância de a população estar atenta aos sintomas da dengue e buscar atendimento médico ao menor sinal da

doença. Os principais sintomas incluem:

- Febre alta;
- Dor no corpo e articulações;
- Dor atrás dos olhos;
- Mal-estar intenso;
- Falta de apetite;
- Dor de cabeça;
- Manchas vermelhas na pele.

- Mobilização da população  
- Diante do cenário preocupante, as autoridades municipais pedem a colaboração da população para eliminar criadouros do mosquito transmissor. Medidas simples como evitar o acúmulo de água parada, manter caixas d'água bem tampadas e eliminar recipientes que possam servir de criadouro para o *Aedes aegypti* são essenciais para conter a epidemia.

A prefeitura segue monitorando a situação e reforçando as campanhas de conscientização. A colaboração de todos é fundamental para evitar novos casos e reduzir o impacto da doença na cidade.



## ANATEL INTENSIFICA COMBATE A LIGAÇÕES INDESEJADAS E FRAUDULENTAS



A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) intensificou recentemente suas ações para combater ligações indesejadas e fraudulentas que afetam milhões de brasileiros diariamente. As novas medidas visam aumentar a proteção dos consumidores e garantir maior transparência nas comunicações telefônicas.

Ampliação do Uso do Prefixo 0303

Uma das principais iniciativas é a ampliação da obrigatoriedade do uso do prefixo 0303. Anteriormente, essa exigência aplicava-se apenas a empresas de telemarketing. Agora, qualquer organização que realize mais de 10 mil chamadas diárias, independentemente do propósito, deverá utilizar o prefixo 0303 para facilitar a identificação por parte dos consumidores. Essa medida entrará em vigor a partir de 5 de janeiro de 2025.

Proibição de Números Aleatórios

A Anatel também proibiu a prática de utilização de

múltiplos números aleatórios para originar chamadas. Essa técnica, comum no setor de teleserviços, dificulta a identificação do originador e impede o bloqueio de chamadas indesejadas ou fraudulentas pelos consumidores.

Monitoramento e Relatórios

Para reforçar o controle, as operadoras de telefonia móvel e fixa deverão enviar relatórios detalhados sobre o tráfego de chamadas, incluindo aquelas com indícios de alteração indevida de código de acesso (spoofing). Esses dados serão enviados por meio de uma atualização do Sistema Coleta de Dados da Anatel, implementada recentemente. Essa nova coleta permitirá à agência identificar irregularidades e agir rapidamente para proteger os consumidores.

Penalidades para Descumprimento

Empresas que não cumprirem as novas regras estarão sujeitas a multas que podem chegar a R\$ 50 milhões. Além disso, os responsáveis pelas chama-

das irregulares poderão ser suspensos. Nos casos em que as chamadas estiverem relacionadas a golpes ou fraudes envolvendo o uso indevido do nome de instituições financeiras, a Anatel encaminhará as informações às autoridades de segurança pública para investigação.

Adaptação do Setor

O setor de telecomunicações está se adaptando às novas exigências. Entidades representativas alegaram dificuldades técnicas para diferenciar chamadas de telemarketing de outras, como cobranças ou doações, o que levou a Anatel a adiar por 90 dias a exigência do prefixo 0303 para empresas que realizam mais de 10 mil chamadas diárias. A nova data para início da regra é 5 de abril de 2025.

Com essas medidas, a Anatel busca reduzir o volume de ligações indesejadas e proteger os consumidores contra fraudes, promovendo um ambiente de comunicação mais seguro e transparente.

# CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER REALIZA REUNIÃO PARA FORTALECER POLÍTICAS PÚBLICAS E PLANEJAR AÇÕES PARA O MÊS DA MULHER

Na manhã desta terça-feira (4), o Conselho Municipal dos Direitos da Mulher se reuniu na sede da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social para debater temas fundamentais para a proteção, cuidado e valorização das mulheres em Jales. O encontro teve como pautas principais as adequações na Lei que regulamenta o Conselho, a ampliação da rede de apoio às mulheres e a elaboração de ações estratégicas para o Mês da Mulher, celebrado em março.

A reunião foi presidida pelo secretário de Desenvolvimento Social, Reginaldo Viota, e contou com a presença de representantes do Poder Público e da sociedade civil, reforçando a importância da colaboração entre diferentes setores para garantir o fortalecimento das políticas públicas voltadas às mulheres. Durante o encontro, foram discutidas iniciativas que

promovam maior segurança, acolhimento e oportunidades para as mulheres jalesenses, com foco na criação de estratégias que garantam direitos e incentivem o empoderamento feminino.

Para o secretário Reginaldo Viota, o papel do Conselho é essencial para construir uma sociedade mais justa e equitativa. “Precisamos avançar em políticas que não apenas protejam, mas que também incentivem as mulheres a ocuparem espaços de protagonismo. Essa reunião foi um passo importante para consolidarmos um planejamento eficiente e garantirmos que as ações voltadas para o Mês da Mulher tragam impactos reais para nossa comunidade”, destacou.

Dentre as propostas discutidas, destacam-se campanhas de conscientização sobre violência doméstica e assédio, ampliação de serviços de apoio

psicológico e jurídico, além da realização de palestras e eventos que abordem o empoderamento feminino, o mercado de trabalho e a saúde da mulher. O Conselho também reforçou a importância de parcerias com entidades públicas e privadas para ampliar as oportunidades e garantir que as ações desenvolvidas tenham continuidade ao longo do ano.

A reunião reafirmou o compromisso do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher com a promoção da equidade de gênero, garantindo que as mulheres de Jales tenham acesso a políticas públicas eficazes e a um ambiente seguro e acolhedor. Com um planejamento estruturado e o apoio da comunidade, as ações para o Mês da Mulher prometem ser um marco na luta por mais direitos e respeito à mulher.

- Sec. Comunicação Jales



# DR. DRAUZIO VARELLA ANALISA RESPOSTAS DE IA EM DIAGNÓSTICOS



O renomado médico Drauzio Varella participou de uma avaliação comparativa entre

duas avançadas ferramentas de inteligência artificial: o ChatGPT, desenvolvido pela

OpenAI, e o DeepSeek, um chatbot chinês que recentemente ganhou destaque no

cenário tecnológico. O objetivo foi analisar a eficácia dessas plataformas na sugestão de diagnósticos médicos.

**Testes Realizados**

Durante os testes, Drauzio Varella apresentou às duas plataformas sintomas comuns para avaliar as respostas fornecidas:

**Dor de cabeça:** Ambas as ferramentas forneceram orientações gerais adequadas sobre possíveis causas e recomendações.

**Sintomas de febre alta, dores no corpo, dor atrás dos olhos, enjoo e manchas avermelhadas na pele:** Tanto o ChatGPT quanto o DeepSeek sugeriram a dengue como diagnóstico provável, alinhando-se com o

diagnóstico médico esperado.

**Considerações Finais**

Drauzio Varella destacou que, embora a inteligência artificial não substitua o papel do médico, essas ferramentas podem servir como um avanço significativo na medicina. Ele enfatizou a utilidade de obter respostas rápidas para dúvidas clínicas, mas alertou para a importância de uma avaliação médica presencial para diagnósticos precisos.

**O que é o DeepSeek?**

O DeepSeek é uma plataforma de inteligência artificial desenvolvida na China, projetada para interagir com usuários de maneira semelhante ao ChatGPT. Desde

seu lançamento em 2023, a DeepSeek tem se destacado por suas inovações e pela frequência de publicações relevantes na área de IA, o que contribuiu para sua rápida ascensão no mercado.

A integração de tecnologias como o ChatGPT e o DeepSeek na área da saúde representa um passo promissor, especialmente para regiões remotas que carecem de acesso imediato a profissionais médicos. No entanto, é crucial que essas ferramentas sejam utilizadas como complementos, e não substitutos, ao atendimento médico tradicional.

# APOÓS SOFRER ABUSO SEXUAL NA INFÂNCIA, MULHER SE TORNA POLICIAL E PRENDE PROPRIO AGRESSOR

Quando tinha 9 anos, Jessica Martinelli foi vítima de um crime, que continuou ocorrendo por cerca de dois anos e meio. Aos 15, denunciou o abuso sexual, mas encontrou inúmeras dificuldades com cada autoridade que contactou.

Aos 25 anos, pouco mais de um ano após se tornar policial civil em Chapecó, no Oeste de Santa Catarina, ela conseguiu prender, em 2016, o próprio agressor, um amigo da família. Oito anos depois, aos 33, escreveu um livro, lançado no final do ano passado para contar essa história.

Ela resolveu relatar em “A Calha” o que aconteceu também para trazer conforto a outras pessoas que tenham sofrido crimes semelhantes e que sofreram com a desconfiança e a culpa.

“Por ser uma história realmente que eu sei que motiva as vítimas a denunciarem, a contar. Além de trazer uma certa justiça, porque muitas vítimas, eu ouvi isso, que a minha ação, o meu ato, de certa forma, trouxe conforto para elas. Porque muitas não tem mais como, pela questão de tempo, já não tem mais como prender o agressor” relatou Jessica.

No livro, Jéssica narra que

os abusos ocorreram quando ela tinha entre 9 e 11 anos e meio e só pararam depois que a amizade entre o agressor e a família dela rompeu. O homem tinha 33 anos quando os crimes começaram.

Ela, porém, assim como inúmeras mulheres vítimas de violência, não sentia uma abertura da própria família para contar a eles o que aconteceu. “Mas eu tinha necessidade de desabafar. Então eu desabafava com amigas do colégio, ou uma vizinha minha”.

Uma dessas amigas contou para a mãe, que veio conversar com Jessica e a encorajou a relatar os abusos a alguém mais próximo. “Eu contei para quem eu confiava, que é a minha irmã”.

Nessa época, Jessica já estava com 15 anos. No mesmo dia, ela e a irmã foram à delegacia para denunciar o caso. Mas encontraram muitas dificuldades para que as autoridades levassem o caso a sério, segundo ela. “Eu tive que repetir milhares de vezes a mesma coisa, sabe?”, lamentou.

Ela acredita que tudo o que aconteceu na juventude dela seja um dos motivos que a levou à escolha da profissão. “Eu olhava as fotos das mul-



Policial civil Jessica Martinelli, que prendeu o próprio agressor / Foto: Amália Candiotto

heres policiais e eu via uma coisa que eu queria muito ter, que era a força. Essa força, essa coragem”.

“Não é que entrei para polícia para prender. Porque eu não ia imaginar que um processo ia levar 10 anos. É que as coisas foram acontecendo. E deixar bem claro que as coisas só foram acontecendo porque eu ia movendo as coisas, senão não ia acontecer”.

Jessica trabalha na Polícia Civil há oito anos.

**Prisão**

O agressor foi preso em 22 de dezembro de 2016. Jessica estava com a equipe na hora. “Quando nós estávamos indo, era como se eu tivesse voltado aos 11 anos de idade. Eu estava dentro da viatura, mas eu tinha um misto de coragem: ‘Eu sou uma policial, eu vim prender o cara que fez tudo que fez comigo’. É, ao mesmo tempo, dava aquela tremedeira, muita ansiedade, medo. Sei lá, medo de ele fazer alguma coisa para mim”.

“Os meus colegas o revisitaram, mas fui eu que bati a porta da cela. E a sensação realmente de encerramento de um ciclo de 10 anos. Um ciclo muito doloroso, que nenhuma vítima deveria ter que passar”, resumiu.

Como o agressor foi julgado com base em uma norma anterior, ele já está em liberdade. “Eu acabei entrando na lei antiga, que eram os crimes contra os costumes. Hoje são crimes contra a dignidade sexual”.

**Conselhos**

Para quem passou por um abuso, ela tem aconselhamentos.

“Primeiramente, eu diria para elas: ‘Você não tem culpa. Não tem culpa nenhuma’. No meu caso, eu me sentia culpada porque eu estava de biquíni, porque eu era mulher, porque eu era uma criança, uma menina. E eu me sentia culpada por não contar. Então, respeite a sua história”.

Ela disse que é importante poder contar para alguém de confiança. “Não deixe isso armazenado, pensando ‘eu não vou contar para alguém e isso vai passar’. Porque não passa. Vai ter um momento que você vai estourar”.

“Aconselho também a denunciar. Eu acredito que a prisão do teu autor faz com que isso auxilie no ciclo da cura”.